DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA)
RELATÓRIO 37/2024 SOBRE O MERCADO INTERANCIONAL DE PRODUTOS LÁCTEOS
EUROPA - COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS

A Língua Azul e a seca reduzem a produção de leite na Europa

A captação semanal de leite continua perdendo volume, e o nível dos componentes está abaixo dos padrões típicos para este período da estação. A disseminação da língua azul vem causado um impacto significativo na produção de leite. A doença viral, que contamina ruminantes domésticos e selvagens, é transmitida por mosquitos e tem alta taxa de mortalidade em ovinos.

Embora seja menos letal para bovinos, as vacas leiteiras infectadas passam a ter problemas de saúde e de fertilidade que levam à redução da produção de leite por cerca de 2 a 3 meses. Em alguns casos, os produtores preferem enviar os animais para o abate, do que esperar um restabelecimento total.

A doença não constitui uma ameaça à saúde humana ou à segurança alimentar. Em partes do Reino Unido, França, Bélgica, Países Baixos e Alemanha, onde os focos da doença estão presentes, foram criados cordões sanitários, onde a movimentação do rebanho e de material genético é limitada.

Vacinas contra a doença estão disponíveis desde o final de abril de 2024, mas, até o momento, existem dúvidas em relação à sua eficácia. Além do mais, as taxas de inoculação dos bovinos são muito menores do que as de ovelhas. Os agricultores esperam que um inverno mais frio do que a média possa ser o melhor tratamento, eliminando os mosquitos e prevenindo a doença.

As incertezas relacionadas à oferta de matéria prima sustentam o preço do leite ao produtor. O preço médio pago pelo leite no mês de julho na União Europeia (UE-27) foi de € 46,41 por 100 kg. Na Alemanha o produtor recebeu o valor médio de € 46,20 por 100 kg, enquanto que na Itália chegou a € 51,89 por 100 kg.

Cálculos preliminares para agosto apontam para € 46,82 por 100 kg. O leite no mercado spot nesta semana vario em torno de € 50 a € 60 por 100 kg, dependendo da região.

De acordo com o site CLAL, em julho a produção de leite no Reino Unido foi de 1.285.300 toneladas, inalterada na comparação interanual. De janeiro a julho de 2024 foram 9.238.700 toneladas, ligeiramente menor do que produção contabilizada no mesmo período do ano passado.

PREÇO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS NAS ÚLTIMAS 8 QUINZENAS/EUROPA

(em US$/tonelada)

DATA	MANTEIGA		SMP		WMP		BUTTER OIL		SORO EM PÓ	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
06/jun/24	6.575	7.425	2.600	2.825	4.025	4.250	7.325	7.950	700	1.125
20/jun/24	6.975	7.350	2.525	2.800	4.025	4.200	7.425	8.275	700	1.100
04/jul/24	6.975	7.225	2.475	2.725	4.000	4.225	7.600	8.650	675	1.100
18/jul/24	7.100	7.475	2.475	2.725	4.125	4.325	7.925	8.750	675	1.125
01/ago/24	7.200	7.550	2.450	2.675	4.175	4.350	8.175	8.850	675	1.125
15/ago/24	7.450	8.175	2.450	2.825	4.250	4.475	8.275	9.050	700	1.150
29/ago/24	8.000	8.850	2.575	2.900	4.425	4.775	8.300	9.250	775	1.175
12/set/24	8.600	9.175	2.750	3.000	4.450	5.025	8.625	10.150	875	1.175

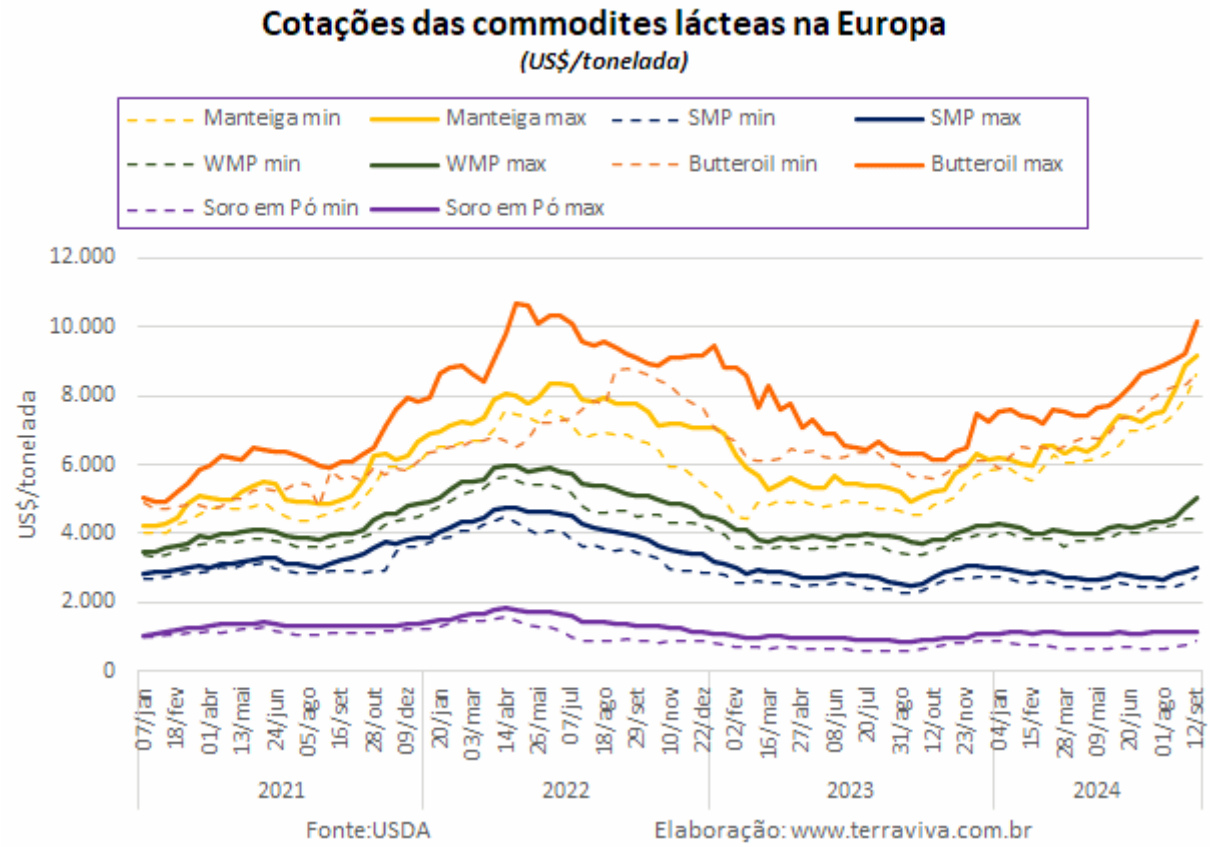
Fonte: Usda *Elaboração: www.terraviva.com.br*

Assim como o restante da Europa, a captação de leite no Leste Europeu está sazonalmente em declínio.

Em algumas regiões, o clima seco reduziu a colheita de grãos, as pastagens e consequentemente a produção de leite. Segundo a Comissão Europeia, partes da Polônia, Sul do Báltico, Grécia, Ucrânia, a maioria dos Bálcãs, Ucrânia e sul da Rússia estavam em alerta de seca em meados de agosto.

De acordo com o site CLAL, o cálculo preliminar da produção de leite de vaca na Bielorrússia no mês de julho de 2024 foi de 730.000 toneladas, redução de 2,4% em relação ao mesmo

mês de 2023. No acumulado, de janeiro a julho de 2024, o volume do leite produzido na Bielorrússia totalizou 5.140.000 toneladas, 5,6% acima na comparação com o mesmo período de 2023.



Relatório USDA: https://www.ams.usda.gov/market-news/individual-dairy-market-news-commodity-reports#International

Tradução livre: www.terraviva.com.br